



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

**RELATÓRIO DA PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS ASSISTIDOS
DURANTE O MUTIRÃO NO MUNICÍPIO DE PRACUÚBA NO DIA 29 DE
ABRIL DE 2023**



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

CORREGEDORIA-GERAL

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

IRENE ROSA DE SOUZA BEZERRA FERREIRA

Chefe de Gabinete

EDUARDO MAGNO GOES SÓTÃO

Assessor Jurídico

DANIEL ALMEIDA CALADO

Assessor Jurídico

ELOANE DA COSTA MACHADO

Assessora Técnica

MÁRCIA DA GRAÇA CORDEIRO MELO DOS SANTOS

Assessora Técnica

RICARDO BRITO DA SILVA

Assessor Técnico

MAHYZA NASCIMENTO TAVARES

Assessora Técnica



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

EDITORIAL

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

ELABORAÇÃO TÉCNICA

RICARDO BRITO DA SILVA
Assessor Técnico
Mestre em Planejamento de Políticas Públicas

APOIO OPERACIONAL

ELOANE DA COSTA MACHADO
Assessora Técnica

ADRIANO DA SILVA SOUZA
Design Gráfico



SUMÁRIO

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....	05
1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	06
2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO.....	10
3. SANEAMENTO BÁSICO.....	11
4. MUTIRÃO DO MUNICÍPIO DE PRACUÚBA.....	13
5. AVALIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP.....	15
6. ENCAMINHAMENTOS.....	17
7. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO.....	18
CONCLUSÃO.....	20



DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

O mutirão realizado pela Defensoria Pública do Amapá no município de Pracuúba, distante cerca de 190 km da capital Macapá, atendeu ao todo 56 pessoas durante o evento realizado no dia 29 de abril de 2023, no horário de 08 horas da manhã às 13 horas da tarde.

Na ocasião, houve atendimentos nas áreas do direito de família, cível, criança e adolescente, criminal, execução penal entre outras.

Esta pesquisa buscou conhecer o perfil socioeconômico (gênero, idade, escolaridade, renda etc.), condições de moradia, principais demandas, satisfação com relação ao atendimento e tempo de espera, sugestões de melhoria e encaminhamentos realizados após o atendimento.

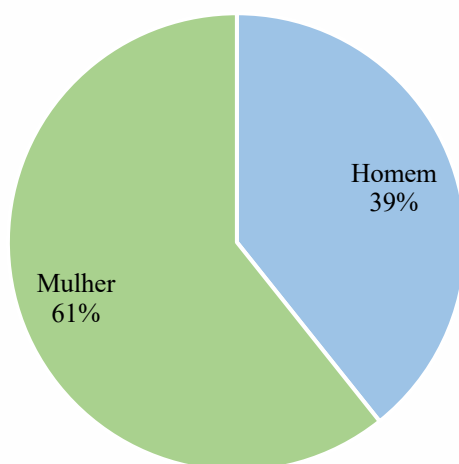
O relatório está disposto em gráficos, tabelas simples e cruzadas para melhor compreensão das informações coletadas por meio da aplicação de questionário por meio do sistema interno da Defensoria Pública do Amapá.



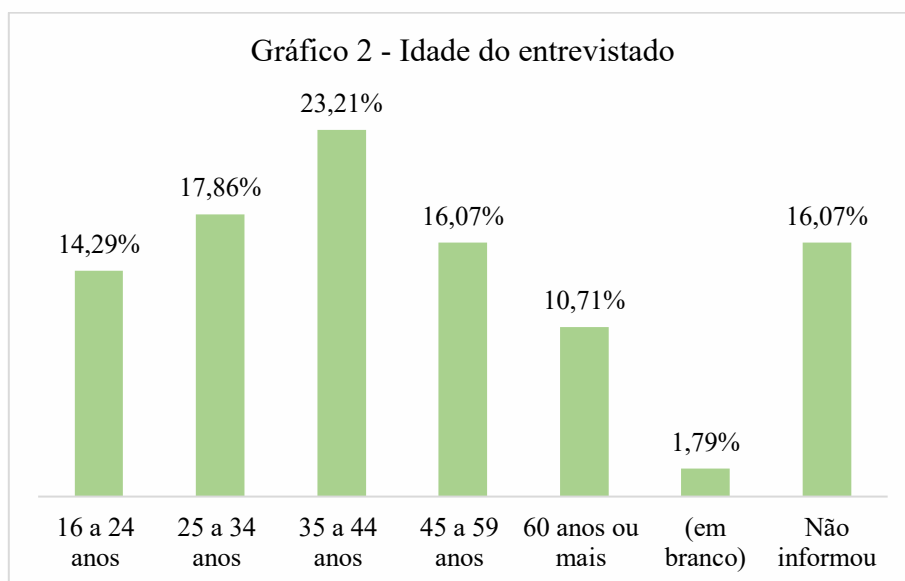
1. PERFIL DO PÚBLICO ASSISTIDO

As características da população assistida durante o mutirão realizado no município de Pracuúba, apontaram que 61% foram de gênero feminino e 39% de público masculino. A faixa etária de maior representatividade foi de pessoas entre 35 e 44 anos, com 23,21% e os que estavam entre 25 e 34 anos com 17,86%, conforme gráfico 2. Não houve nenhum assistido que se declarou como pessoa com deficiência.

Gráfico 1 - Gênero do entrevistado



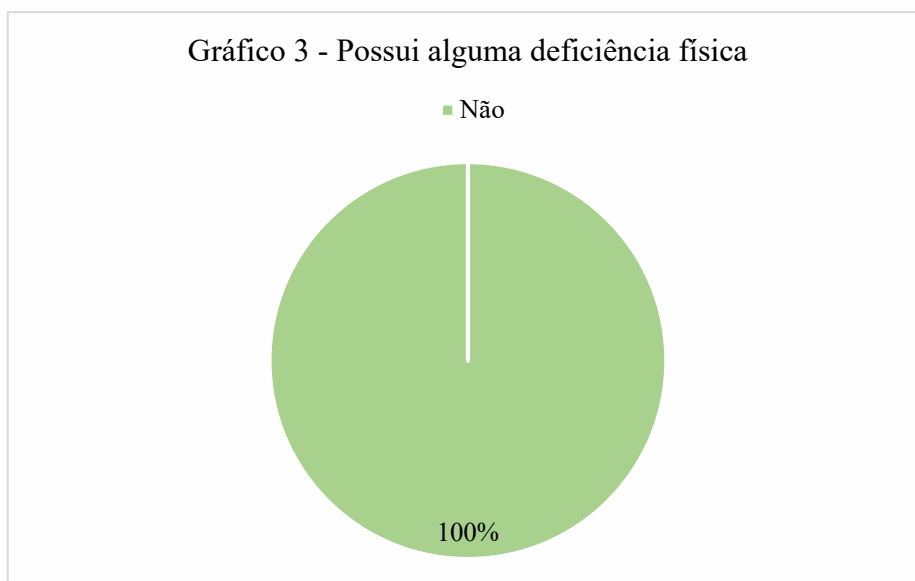
Fonte: DPE-AP



Fonte: DPE-AP



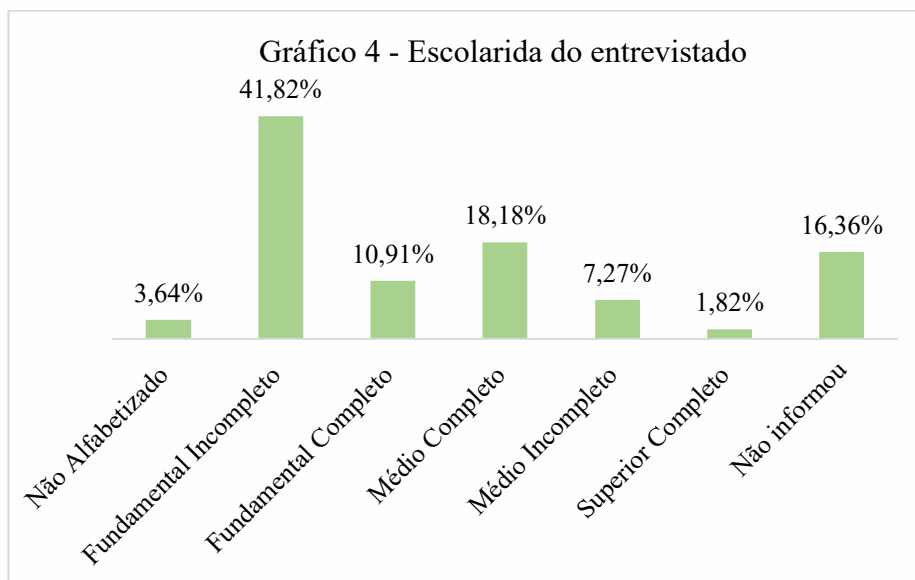
Gráfico 3 - Possui alguma deficiência física



Fonte: DPE-AP

O nível de instrução verificado mostrou que a população assistida possui um baixo índice de escolaridade, sendo que 41,82% declararam que tinham o ensino fundamental incompleto e 10,91% o ensino fundamental completo. Ainda, foi observado um percentual de 3,64% de pessoas analfabetas, o que foi maior do que o percentual de pessoas com nível superior completo, 1,82%.

Gráfico 4 - Escolaridade do entrevistado



Fonte: DPE-AP

Sobre a renda domiciliar, a pesquisa identificou que 18,18% obtinham ganhos até R\$ 500,00.

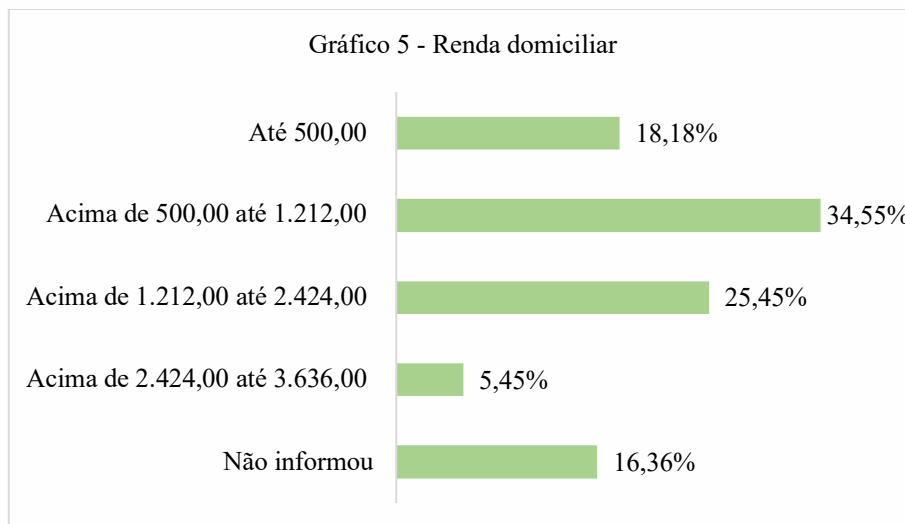


DEFENSORIA PÚBLICA

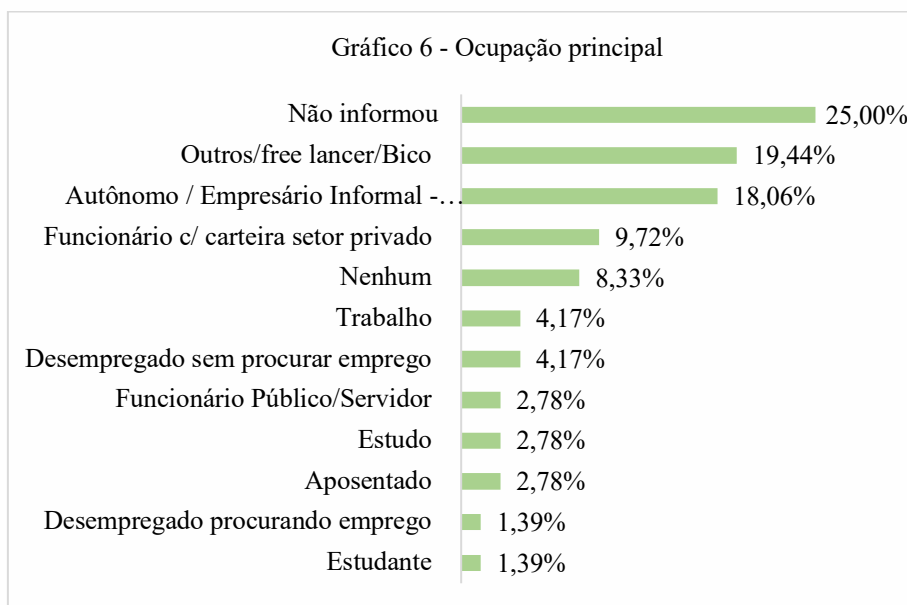
AMAPÁ

Verificados dados dos Censo Demográfico de 2010, a população pracaubense possuía no referido período, 20,68% da população que percebia renda domiciliar de 1/2 do salário mínimo e 13,83% eram o que chegavam entre 1/2 a um salário mínimo (Censo Demográfico 2010, IBGE).

No mutirão esses dados se apresentaram de forma similar, apesar da diferença temporal. Ainda assim, quem percebia renda de até R\$ 500,00 representou 18,18% do total, renda acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00 foi onde houve a maior concentração, sendo 34,55%.



Fonte: DPE-AP



Fonte: DPE-AP

Na ocupação principal o que se destacou foram as atividades informais por "bicos/freelancer" com 19,44%, em conjunto com pessoas que atuavam como



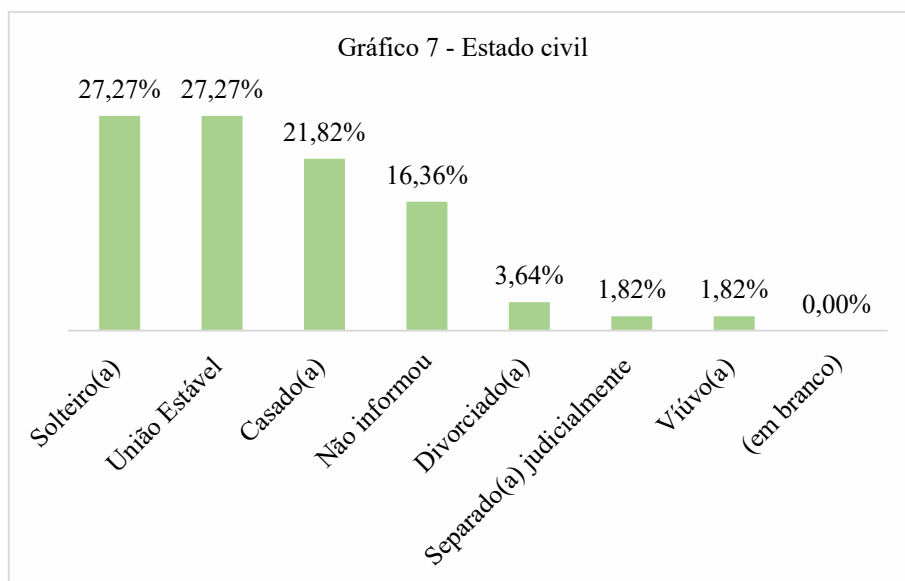
DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

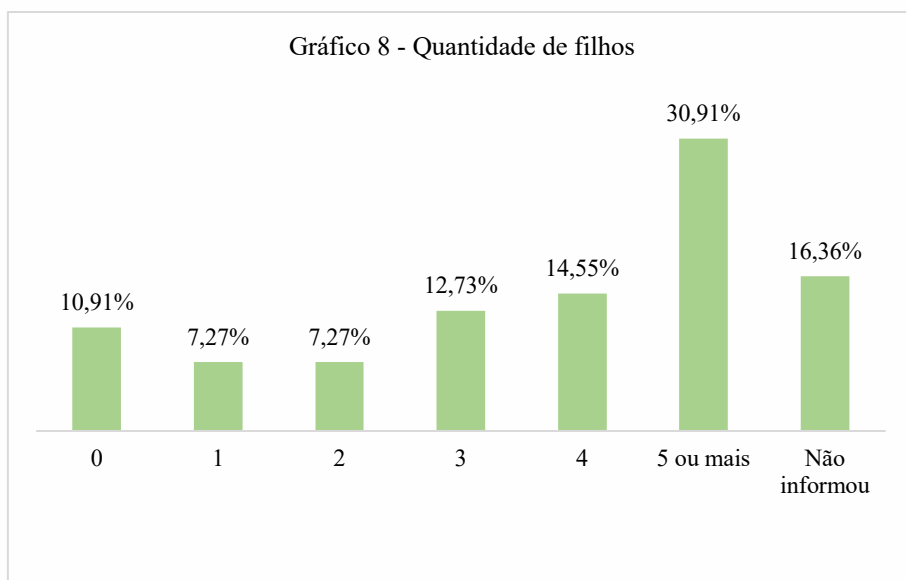
autônomo/empresário informal 18,06%. Funcionários com carteira assinada no setor privado foram 9,72%.

O estado civil apresentado obteve similaridade entre solteiros e os que se disseram estar em união estável, 27,27% respectivamente, seguido dos casados com 21,82%, divorciados em 3,64%, separados judicialmente e viúvos, 1,82% respectivamente.

Foi questionado aos assistidos se possuíam filhos, 10,91% informaram não ter e 30,91% informaram possuir 5 ou mais filhos, 14,55% possuíam até 4 filhos, 12,73% até 3 filhos. Os que tinham 1 ou 2 filhos, representaram 7,27%, respectivamente.



Fonte: DPE-AP

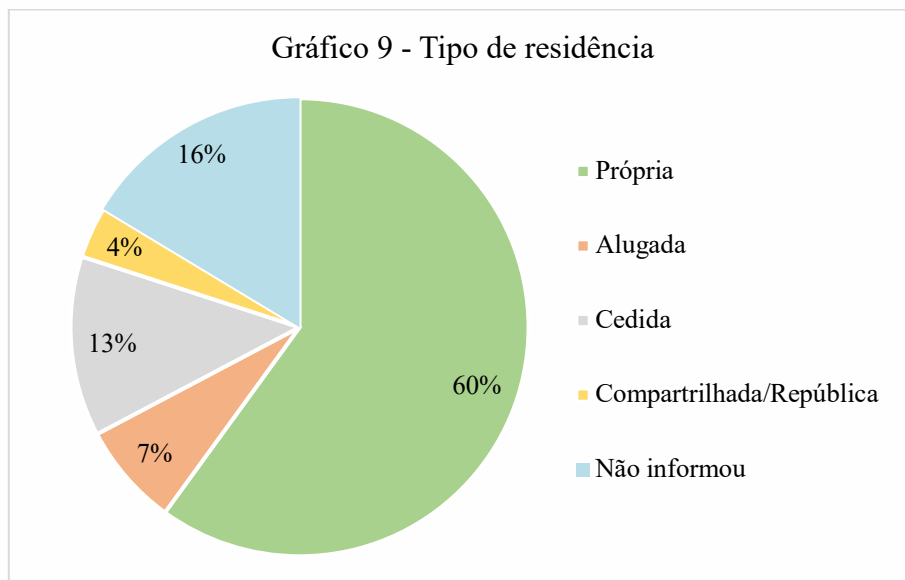


Fonte: DPE-AP

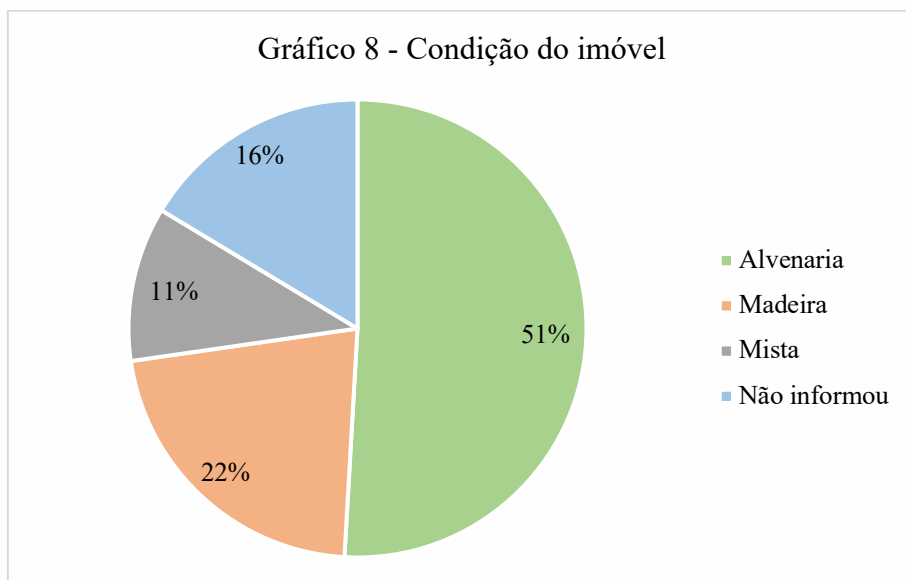


2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO

Aquele que possuem residência própria representaram 60%, cedida 13%, 7% eram alugadas e 4% compartilhadas. Estes imóveis eram em sua maioria em alvenaria, representando 51%. Outros 22% eram construídos em madeira e 11% eram de material misto. O local predominante das residências eram em sua maioria terra firme 76% e em área de ressaca havia um pequeno percentual de 7%.



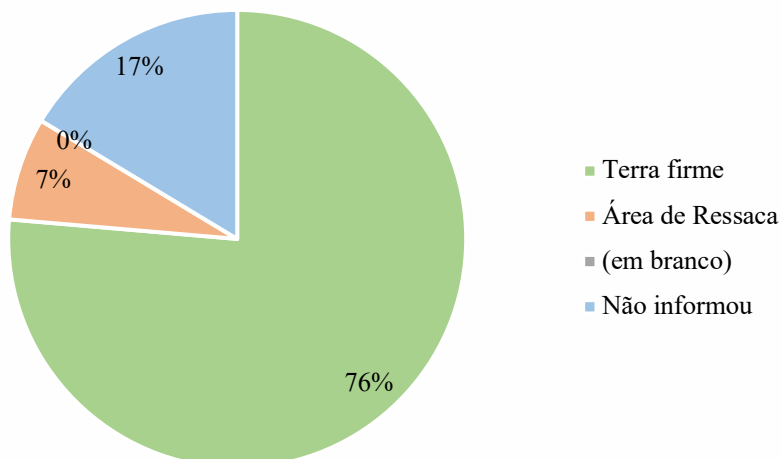
Fonte: DPE-AP



Fonte: DPE-AP



Gráfico 9 - Local da residência

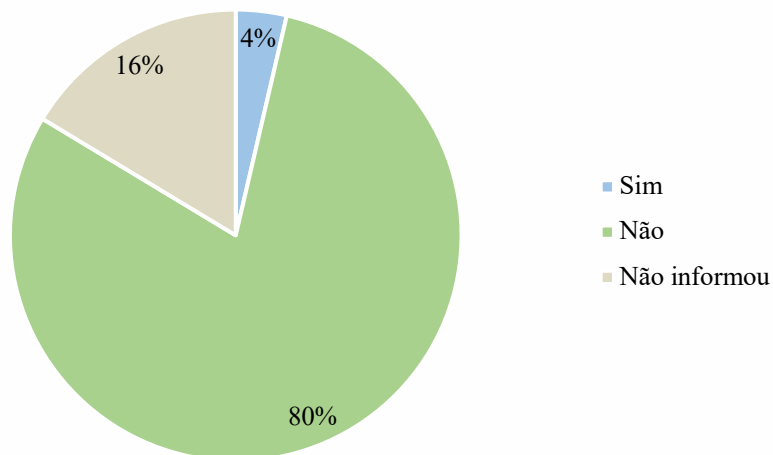


Fonte: DPE-AP

3. SANEAMENTO BÁSICO

No quesito relativo a acesso a rede de esgoto, uma minoria dos assistidos informou ter este serviço, representando 4% do total. A grande parcela, ou seja 80%, não tem acesso. Já para fossa séptica, os resultados foram favoráveis, onde 76% informaram possuir este item em sua residência. A água tratada, outro item de acesso básico, obteve similaridade nas respostas, onde 44% informaram que possuem, contra 40% que disseram não possuir. O acesso a internet obteve percentual de 38% para aqueles que conseguem conexão por algum meio, seja fixo ou móvel.

Gráfico 10 - Se possui rede de esgoto

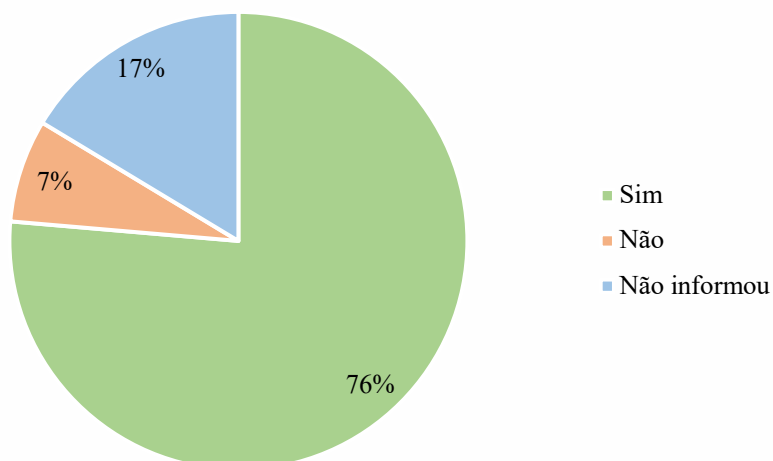


Fonte: DPE-AP



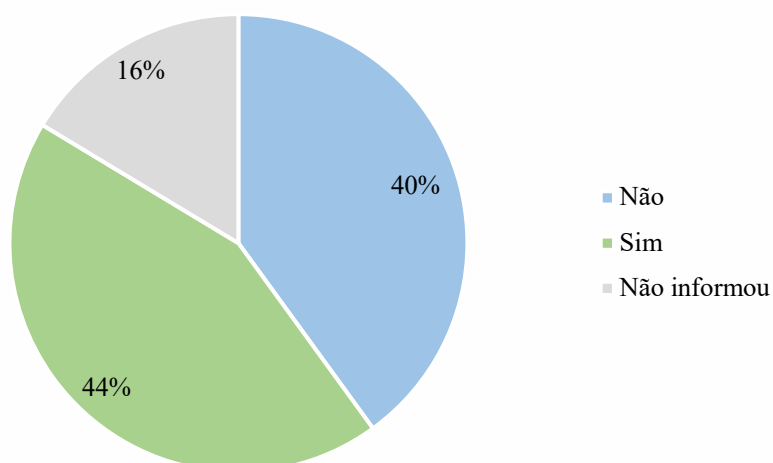
DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 11 - Se possui fossa séptica



Fonte: DPE-AP

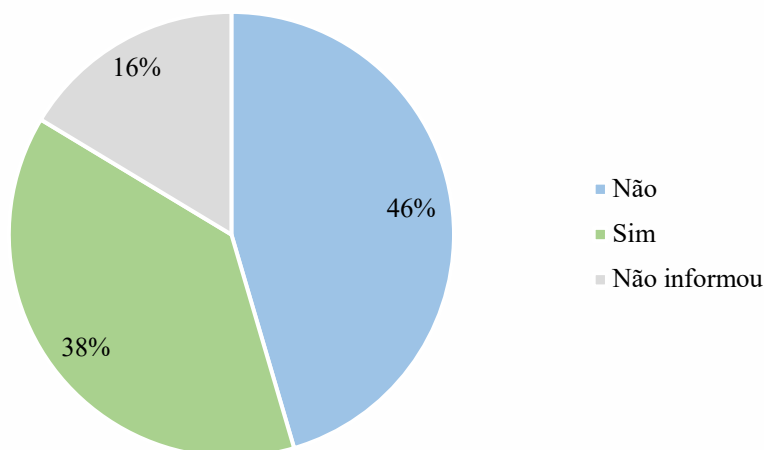
Gráfico 12 - Se possui água tratada



Fonte: DPE-AP



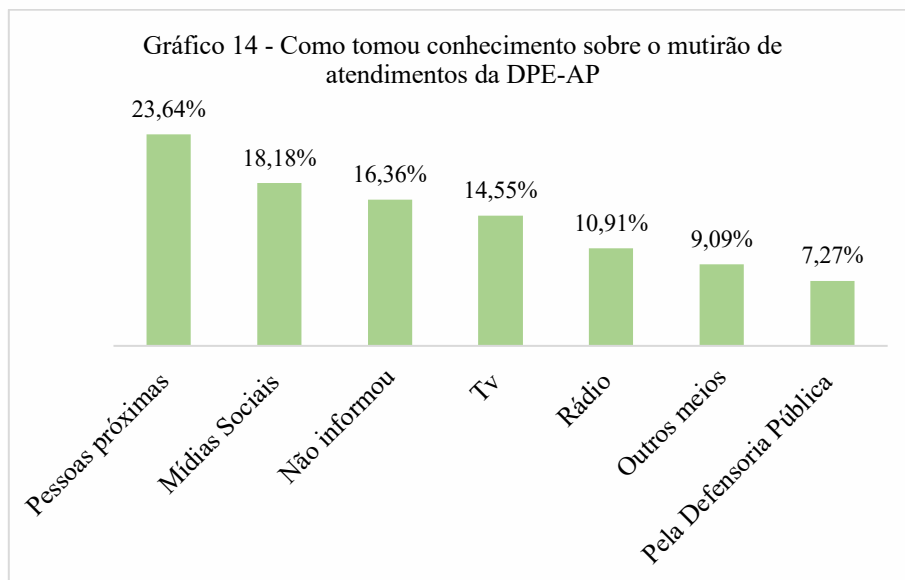
Gráfico 13 - Se possui rede de internet



Fonte: DPE-AP

4. MUTIRÃO DO MUNICÍPIO DE PRACUÚBA

A comunicação entre pessoas próximas foi o principal meio para que a população do município de Pracuúba soubesse da ação realizada pela Defensoria Pública. Esse quesito obteve um percentual de 23,64%, seguido das redes sociais com 18,18%. Em seguida veio Tv com 14,55%, rádio em 10,91%, outros meios 9,09% e pela própria Defensoria Pública ficaram sabendo 7,27%.



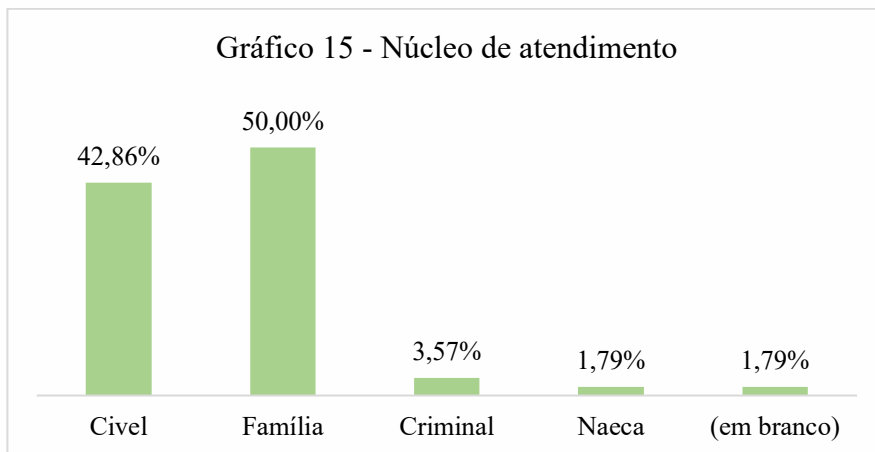
Fonte: DPE-AP



Demandas e necessidades

Entre as várias demandas apresentadas pelos assistidos durante a ação da DPE-AP, o destaque principal foi para a área do direito de família com 50% da demanda. Em seguida, o núcleo cível registrou 42,86% do quantitativo presente. Isso demonstra uma concentração de 92,86% dos serviços disponibilizados dentro destes dois núcleos.

Também houve atendimentos no núcleo criminal com 3,57%, Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente em 1,79%. Outros 1,79% não informaram a área que foram atendidos.



Fonte: DPE-AP

As orientações jurídicas foram as principais ações realizadas, representando 32,14%, às ações de alimentos obtiveram 17,86%, reclamação cível, ação de divórcio, outros somaram 7,14%, respectivamente. A descrição das atividades encontra-se disposta na tabela 1, abaixo.

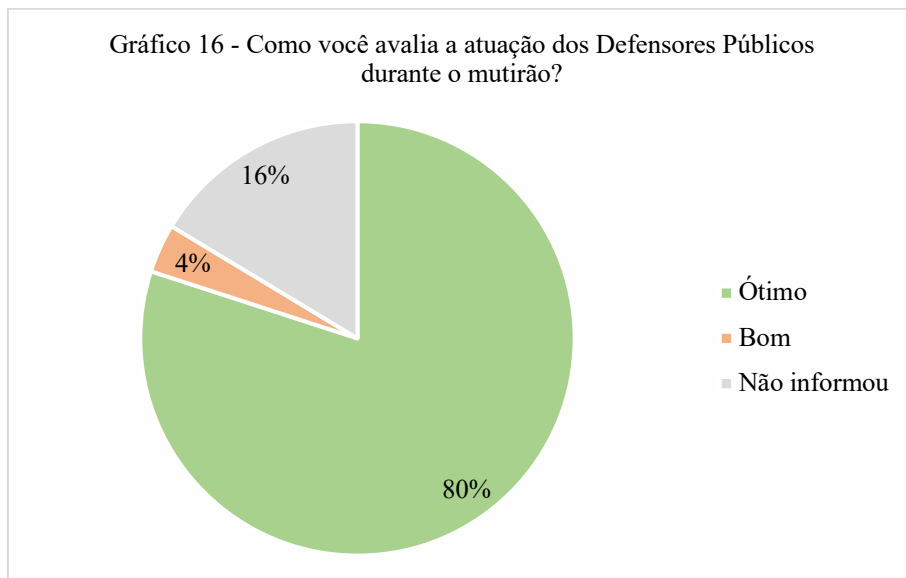
Tabela 1 - Descrição das demandas requeridas no mutirão em Pracuúba	
	Total geral
Orientação Jurídica	32,14%
Ação de alimentos	17,86%
Reclamação cível	7,14%
Outros	7,14%
Ação de divórcio	7,14%
Ação de guarda	3,57%
Execução de alimentos	3,57%
Investigação de Paternidade	3,57%
Registro tardio	3,57%
Exoneração de alimentos	3,57%
Seg. Via de Registro	3,57%
(em branco)	1,79%
Dissolução de união	1,79%
Retificação de registro	1,79%
Justificativa	1,79%
Total geral	100,00%

Fonte: DPE-AP



5. AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAPÁ

A fim de conhecer a satisfação dos assistidos sobre a atuação da DPE-AP, foi perguntado como avaliavam o atendimento no mutirão. Foi obtido como resultado o percentual de 80% ótimo e 4% bom. Ressalta-se que houve um número elevado de pessoas que não responderam ao questionamento em 16%. Quando excluídos os não respondentes, o ótimo teria percentual de 96% e o bom permaneceria em 4%.



Fonte: DPE-AP

Com relação ao tempo de atendimento, a avaliação foi ótima para 78% dos assistidos, bom para 4% e regular 2%. Da mesma forma, os não respondentes representaram um percentual de 16% que, ao serem excluídos, o resultado passa a ser outro. O ótimo ficaria em 94%, bom 5% e o regular seria 2%.

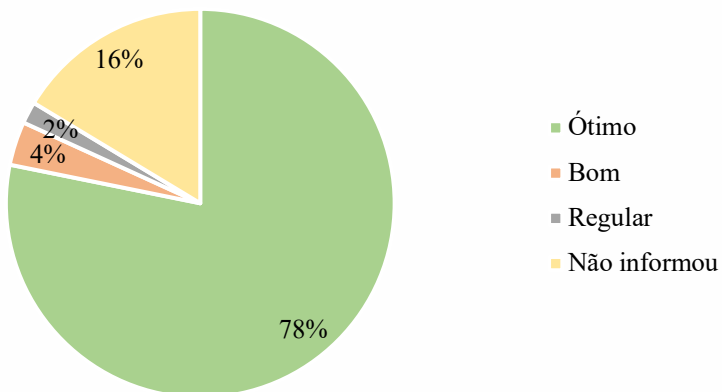
A DPE-AP cumpre um papel social fundamental para a população em situação de vulnerabilidade. Isso pode ser comprovado quando perguntado aos assistidos sobre o papel da instituição, que foi nesta pesquisa reconhecida como muito importante para 80% dos assistidos e 4% disseram importante. Excluídos os não respondentes, o item muito importante chegaria a 96% de significância para os que foram atendidos na ação.

Para que a organização do evento percebesse os pontos de melhoria para o próximo, foi questionado o que poderia ser melhorado. As respostas foram no sentido de realização de mais ações no município, ou seja, não houve citação de algum ponto da ação, mas sim que haja mais eventos.



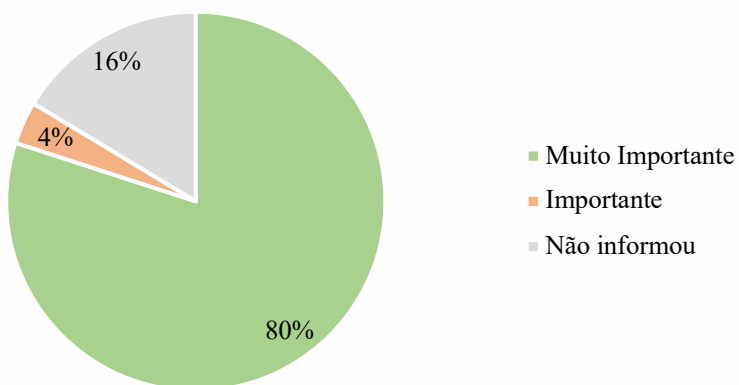
DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 17 - Como você avalia o tempo de atendimento durante o mutirão?



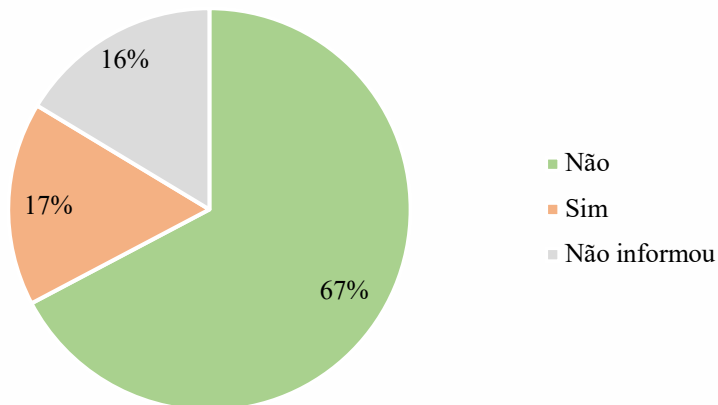
Fonte: DPE-AP

Gráfico 18 - Qual a importância do mutirão de atendimento da DPE-AP?



Fonte: DPE-AP

Gráfico 19 - Área que buscou e não houve atendimento?



Fonte: DPE-AP



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

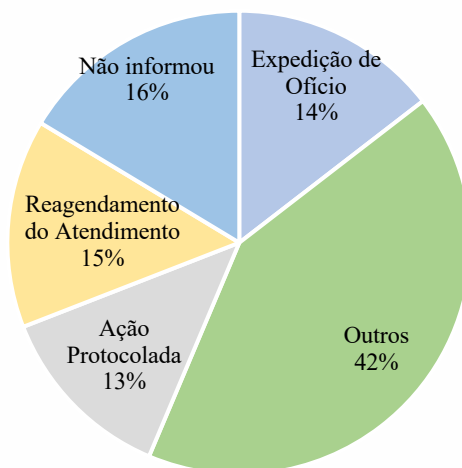
Tabela 2 - Sugestões para melhoria do atendimento

Ter ação com mais frequência
Ter mais ações
Vim mais vezes
Mais ações no município

6. ENCAMINHAMENTOS

Após o atendimento foram tomadas providências por parte dos Defensores Públicos, a exemplo da expedição de ofícios (14%), ação protocolada (13%), a necessidade de um novo agendamento do atendimento (15%) e outras ações (42%). Abaixo está disposta tabela com o detalhamento da providência adotada pelos membros da DPE/AP.

Gráfico 20 - Providência tomada após o atendimento



Fonte: DPE-AP

Tabela 3 - Providência tomada após o atendimento do assistido

Expedição de Ofício	
	Envio de ofício ao cartório
	Encaminhado para INSS
	Prefeitura de Pracuuba
	Pedido de apuração e responsabilidade
	Requisição de 2 via certidão de nascimento
	Peticionar Cartório
Outros	Orientação jurídica
	Orientação
	Inicial exoneração de alimentos, faltou documento
	Inicial obrigação de fazer. Retornará com documento...
	Orientações para mudança de nome após divórcio
	Buscar informações WhatsApp 20 dias
	Enviar documentos por WhatsApp
	Juntar documentos e vídeos por WhatsApp



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

	Distribuição 0000588-34.2023.8.03.0004
	Consulta processual
	Pensão alimentícia
	Justificativa de incidente sanidade
	Orientar o pai pagar pensão via pix
	Orientação e encaminhamento INSS
	Voltará para entregar documentos na sede
	Consulta 2 via registro civil
	Consulta processual. 2 processos
	Entregar documentos via WhatsApp
	Ir sede de atendimento Pracuuba
	Revisão de ação de alimentos
	Ir na sede para consulta
	Comparecer na sede de Pracuuba
Ação Protocolada	(em branco)
	01 ação protocolada, 01 consulta processual
	3 ações: iniciais alimentos; inicial cumprimento de...
Reagendamento do Atendimento	(em branco)
	Orientação jurídica, faltou documentada
	Faltou trazer documentos, levará na sede
	Orientação ação de cobrança. Faltou documento
	Ir na sede Pracuuba - Fórum

Fonte: DPE-AP

7. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO

O levantamento dos custos envolvidos para realização do mutirão no Município de Pracuúba tomou como base informações cedidas pelos setores responsáveis pela organização da ação, a exemplo da Coordenadoria de Transportes, almoxarifado, cerimonial e recursos humanos.

O setor de transportes apresentou gastos no valor de R\$ 13.548,44 (treze mil quinhentos e quarenta e oito reais e quarenta e quatro centavos). Destaca-se os custos com o uso da carreta que foram de R\$ 7.965,70 (sete mil novecentos e sessenta e cinco reais e setenta centavos) e o consumo de diesel (combustível para manter a carreta em funcionamento), foi de 570 litros, que significou o valor de R\$ 4.200,90 (quatro mil e duzentos reais e noventa centavos).

Os gastos realizados pelo setor de almoxarifado foram na casa de R\$ 720,03 (setecentos e vinte reais e três centavos). O item de maior valoração foi a taxa de ligação da carreta com a rede elétrica pela CEA Equatorial, que custou R\$ 394,63 (trezentos e noventa e quatro reais e sessenta e três centavos).

As contratações de empresas terceirizadas somaram o valor de R\$ 12.520,00 (doze mil quinhentos e vinte reais).

Os custos com as atividades dos membros efetivos da Defensoria Pública do Amapá, tomou como base o valor do dia trabalhado de acordo com a classe do defensor, expresso pela Lei Complementar Estadual nº 121/2019, alterada pela Lei Complementar Estadual 149/2022. Assim, os custos com defensores foram na casa de R\$ 8.823,85 (oito mil oitocentos e vinte e três reais e oitenta e cinco centavos).

**DEFENSORIA PÚBLICA**

AMAPÁ

O total dos custos envolvidos neste mutirão foi de R\$ 35.612,32 (trinta e cinco mil seiscentos e doze reais e trinta e dois centavos). Foram assistidas 55 pessoas durante a ação da DPE-AP, o que gerou um custo unitário de atendimento de R\$ 647,50 (seiscentos e quarenta e sete reais e cinquenta centavos).

Tabela de Levantamento dos Custos do Mutirão

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIAS	VALOR UNIT.	CUSTO
1	MOTORISTA	3	1	R\$ 443,11	R\$ 1.329,34
2	VAN (OFICIAL)	1	1	R\$ -	R\$ -
3	PICKUP OFICIAL	3	1	R\$ -	R\$ -
4	CARRETA (KM) RODADOS	2	1	R\$ 3.982,85	R\$ 7.965,70
5	GASOLINA	10	1	R\$ 5,25	R\$ 52,50
6	DIESEL I	570	1	R\$ 7,37	R\$ 4.200,90
7					
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE					R\$ 13.548,44
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIAS	VALOR UNIT.	CUSTO
1	SERVIDOR TERCEIRIZADO	2	2	R\$ 102,85	R\$ 205,70
2	GALÃO DE ÁGUA	1	1	R\$ 5,60	R\$ 5,60
3	COPO DESCARTÁVEL (CENTO)	4	4	R\$ 4,38	R\$ 17,52
4	PAPEL TOALHA PCT C/04 UNID	5	5	R\$ 5,00	R\$ 25,00
5	PAPEL HIGIÊNICO PCT C/04 UNID.	2	2	R\$ 3,00	R\$ 6,00
6	ÁLCOOL EM GEL	6	6	R\$ 7,99	R\$ 47,94
7	ÁLCOOL LÍQUIDO	2	2	R\$ 8,82	R\$ 17,64
8	CEA/EQUATORIAL (SERV. LIG./DESL. PROVISÓRIO)				R\$ 394,63
9					
DIVISÃO DE ALMOXARIFADO					R\$ 720,03
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIAS	VALOR UNIT.	CUSTO
	TERCEIRIZADOS				R\$ 12.520,00
	CONTRATOS				R\$ 12.520,00
ITEM	DEFENSORES PÚBLICOS	DIAS	TRABALHADO	VALOR DO DIA	CUSTO
1	ADEGMAR PEREIRA LOIOLA	1		R\$ 1.241,17	R\$ 1.241,17
2	GUILHERME FRANCISCO SOUZA AMARAL	1		R\$ 1.185,03	R\$ 1.185,03
3	IGOR GIUSTI	1		R\$ 1.418,48	R\$ 1.418,48
4	JANE CRISTINA VIEIRA NONATO	1		R\$ 1.241,17	R\$ 1.241,17
5	JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS NETO	1		R\$ 1.536,70	R\$ 1.536,70
6	RAMON SIMÕES DE SOUZA	1		R\$ 960,13	R\$ 960,13
7	RENATA GUERRA PERNAMBUCO	1		R\$ 1.241,17	R\$ 1.241,17
	CUSTO COM DEFENSORES				R\$ 8.823,85
CUSTOS TOTAIS DO MUTIRÃO					R\$ 35.612,32
QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS					55
CUSTO POR PESSOAL ATENDIDA					R\$ 647,50

Fonte: DPE-AP



CONCLUSÃO

Ao fim de mais um mutirão de atendimento realizado pela Defensoria Pública do Estado do Amapá, desta vez no município de Pracuúba, torna-se relevante ressaltar os resultados alcançados e principalmente o impacto social de uma ação tão importante para o cidadão que se encontra em situação de vulnerabilidade. Tudo pautado em assegurar um atendimento humanizado, prestativo, eficiente e de rápida resolução.

Nos aspectos de identificação socioeconômica dos assistidos, o gênero de maior representatividade foi o feminino com 61%, de idade entre 35 e 44 anos em 23%, que não apresentou deficiência, o que priorizaria o atendimento, e uma escolaridade de ensino fundamental incompleto com 41%. A renda domiciliar de maior frequência variou de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00, onde a principal fonte de origem de tal renda foram atividades informais como freelancer/bicos com 19% ou serviços autônomos em cerca de 18%.

Entre as pessoas que buscaram o atendimento foi questionado sobre o estado civil foi detectado que entre as pessoas solteiras e os que se consideravam em uniões estáveis o percentual foi de 27%. E quanto à quantidade de filhos, 30% possuem mais de 5 filhos, 11% declararam não possuir e 16% não informou.

As condições de habitação dos assistidos revelaram que 60% das residências eram próprias, feitas em alvenaria para 51% dos casos, localizadas em sua maioria em terra firme, 76%.

Mas apesar de estarem em terra firme, um largo percentual de 80% não possui rede de esgoto, o que indica a falta de infraestrutura básica para a população. O item fossa séptica obteve resultado positivo de 76%, água tratada 44% e 40% não recebem esse produto. É uma minoria de 38% que tem condições de uso de internet, seja de forma móvel ou fixa.

Metade dos atendimentos realizados durante o mutirão em Pracuúba atenderam demandas voltadas à Família e outros 43% foram buscas no núcleo cível. Entre as solicitações destacam-se as orientações jurídicas (32%) e ação de alimentos (17%).

Avaliação dos membros da Defensoria Pública por parte dos assistidos obteve 80% de ótimo e 4% de bom. O tempo de atendimento registrou avaliação em 78% de nível ótimo, 4% bom e 2% regular. Os assistidos também expressaram que esse tipo de ação da DPE-AP é muito importante (80%).

No que se refere aos gastos para realização da ação, estimativa realizada entre os setores envolvidos mensurou que os custos chegaram a um valor próximo de R\$ 35.612,32 (trinta e cinco mil seiscientos e doze reais e trinta e dois centavos), onde foram atendidos 55 assistidos, gerando um custo médio de R\$ 647,50 (seiscentos e quarenta e sete reais e cinquenta centavos).



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Macapá-AP, 10 de julho de 2023.

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
CORREGEDOR-GERAL